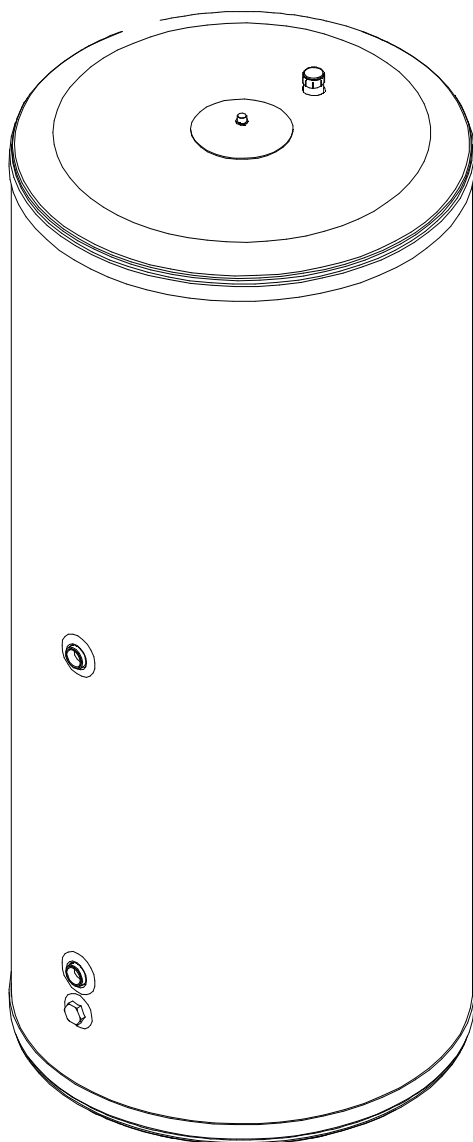


INSTRUÇÕES DE INSTALAÇÃO E FUNCIONAMENTO

- ↳ SANIT S 500
- ↳ SANIT S 750
- ↳ SANIT S 1000
- ↳ SANIT S 1000 SBH



DOMUSA
T E K N I K

Agradecemos a sua escolha de um produto **DOMUSA TEKNIK**. De entre a gama de produtos da **DOMUSA TEKNIK** escolheu o modelo **Sanit**, um acumulador de aço inoxidável de produção de água quente sanitária (A.Q.S.) por serpentina, que unido a uma caldeira de aquecimento **DOMUSA TEKNIK** pode proporcionar o nível de conforto adequado para a sua habitação e desfrutar de uma produção de água quente sanitária equilibrada e económica, sempre acompanhado de uma instalação hidráulica adequada.

Este documento constitui uma parte integrante e essencial do produto e deverá ser entregue ao utilizador. Leia atentamente os avisos e conselhos que constam neste Manual, já que proporcionam informações importantes sobre a segurança, uso e manutenção da instalação.

A instalação destes acumuladores deve ser realizada unicamente por pessoal qualificado, em observância da legislação vigente e respeitando as instruções do fabricante.

Tanto a colocação em serviço, como qualquer tarefa de manutenção destes acumuladores deve ser realizada unicamente pelos Serviços Oficiais de Atendimento Técnico da **DOMUSA TEKNIK**.

Uma instalação incorrecta destes acumuladores iria implicar risco de danos físicos em pessoas ou animais, e de danos materiais, pelos quais o fabricante irá declinar qualquer responsabilidade.

ÍNDICE	Pág.
1 RECOMENDAÇÕES DE SEGURANÇA	2
1.1 PRECAUÇÕES CONTRA GEADAS.....	2
1.2 CARACTERÍSTICAS DA ÁGUA SANITÁRIA	2
2 ENUMERAÇÃO DOS COMPONENTES.....	3
3 INSTRUÇÕES PARA A INSTALAÇÃO.....	6
3.1 INSTALAÇÃO HIDRÁULICA	6
3.2 LOCALIZAÇÃO.....	6
3.3 EQUIPAMENTO / OPÇÕES	7
3.3.1 Protecção catódica	7
3.3.2 Resistência eléctrica	7
3.3.3 Recipiente de expansão A.Q.S. de 18 l.	7
3.3.4 Mangas dieléctricas 1"	8
3.3.5 Válvula de segurança A.Q.S.	8
4 MANUTENÇÃO	9
5 COLOCAÇÃO EM SERVIÇO.....	9
6 ENTREGA DA INSTALAÇÃO	9
7 ESVAZIAMENTO DO DEPÓSITO	10
8 LISTAGEM DE COMPONENTES DE REPOSIÇÃO	11
8.1 ACUMULADOR.....	11
8.2 TAMPÃO E EMBELEZADORES	13
9 CROQUIS E DIMENSÕES	14
10 CARACTERÍSTICAS TÉCNICAS.....	16

1 RECOMENDAÇÕES DE SEGURANÇA

A instalação do interacumuladores **Sanit** deve ser realizada por pessoal qualificado, cumprindo as normas em vigor.

Todas as intervenções no sistema devem ser realizadas pelo SAT Oficial, já que a modificação da sua configuração pode provocar erros de funcionamento e danos no sistema envolventes do mesmo.

Este aparelho pode ser utilizado por crianças com idade de 8 anos ou superior de pessoas com capacidades físicas, sensoriais ou mentais reduzidas ou falta de experiência ou conhecimento, se tiverem uma formação ou superisão apropriada sobre o uso do aparelho de uma maneira segura e compreendam os perigos que implica. Isto não é um brinquedo. A limpeza e manutenção devida ao usuário não deve ser efectuada pelas crianças sem supervisão.

O fornecido eléctrico deve estar assegurado respeitando os regulamentos vigentes, a fim de facilitar o isolamento completo e a desconexão do acumulador, a fim de realizar qualquer operação de manutenção de forma segura.

A instalação hidráulica deve ser efectuada apenas por pessoal qualificado, respeitando a legislação de instalações vigente.

1.1 Precauções contra geadas

Em épocas de geadas e sobretudo em zonas com temperaturas muito baixas devem ser tomadas precauções de forma a evitar danos na instalação. Recomenda-se acrescentar anticongelante à água existente no circuito primário do acumulador que, além de ser compatível com as normas de higiene pública, não poderá ser tóxica. A **DOMUSA TEKNIK** recomenda a utilização de propilenglicol, aconselhando o contacto com o fabricante do produto antes da sua utilização.

Para longos períodos de paragem da instalação, tem de **retirar toda a água do mesmo**.

1.2 Características da água sanitária

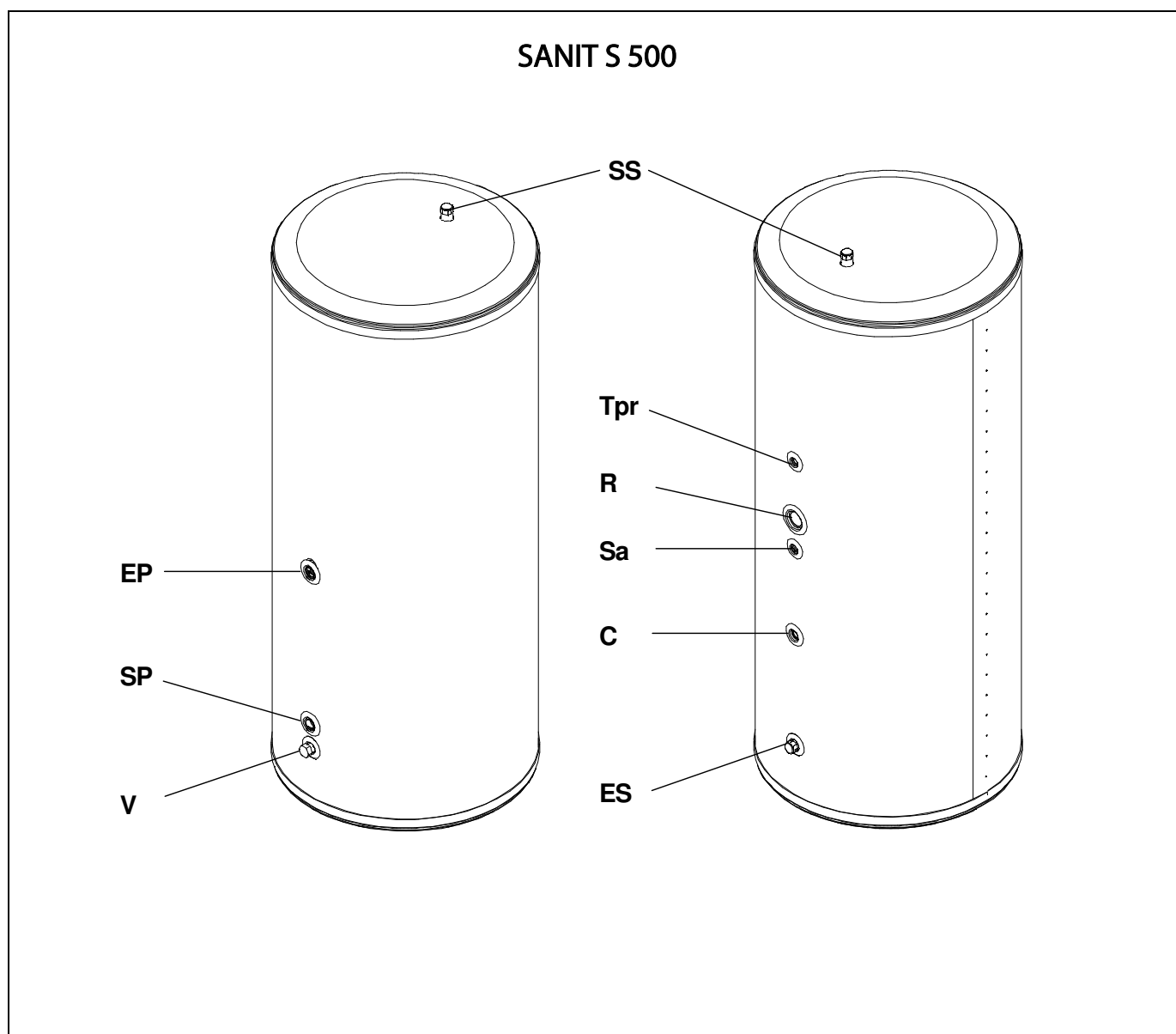
A água sanitária deve cumprir as características definidas no Código Técnico de Edificação (CTE). Caso contrário, deve ser tratado.

A água deve estar em conformidade com a Directiva 98/83 / CE relativa à qualidade das águas destinadas ao consumo humano. Deve ser dada especial atenção aos seguintes parâmetros:

- Concentração máxima de cloreto: 250 mg / l.
- Concentração máxima de sulfato: 250 mg / l.
- Concentração máxima de cloretos e sulfatos: 300 mg / l.
- Condutividade máxima: 800 μ S / l.

Quando a concentração de cloretos na Água Sanitária for superior a 250 mg/l , recomenda-se a instalação no interior do interacumulador de uma protecção anticorrosão que evite a deterioração prematura do acumulador. A **DOMUSA TEKNIK** fornece como opção uma protecção catódica electrónica adequada à sua gama de interacumuladores **Sanit**. Para a sua instalação, ler atentamente as instruções de montagem anexadas com a mesma.

2 ENUMERAÇÃO DOS COMPONENTES



EP: Entrada primário.

SP: Saída primário.

ES: Entrada de água fria sanitária.

SS: Saída de água quente sanitária.

V: Esvaziado.

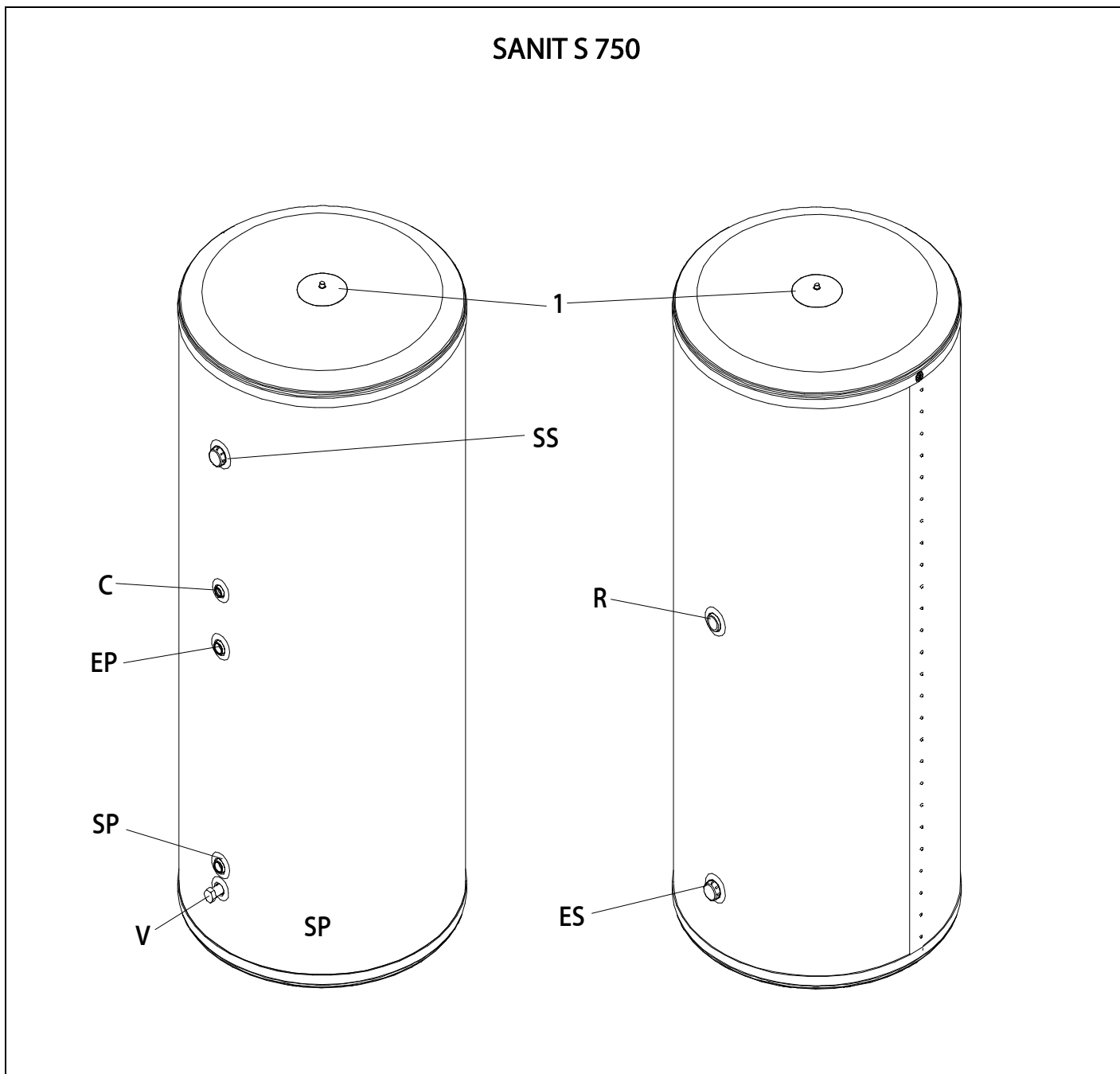
R: Tomada para resistência.

C: Tomada para recirculação.

Sa: Sonda acumulador.

Tpr: Tomada protecção catódica.

SANIT S 750



1. Tapa ponte.

SP: Saída primário.

EP: Entrada primário.

ES: Entrada de água fria sanitária.

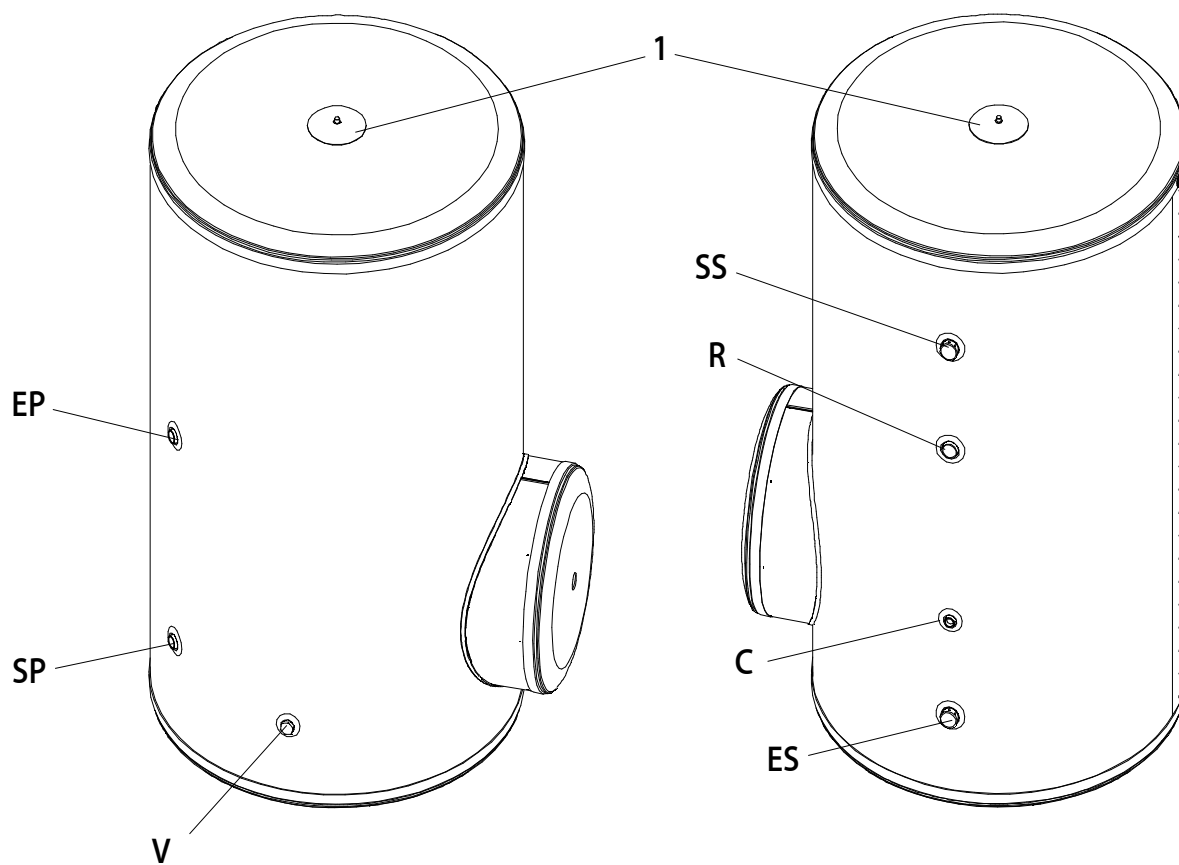
SS: Saída de água quente sanitária.

V: Esvaziado.

R: Tomada para resistência.

C: Tomada para recirculação

SANIT S 1000 / 1000 SBH



1. Tampa ponte.

SP: Saída primário.

EP: Entrada primário.

ES: Entrada de água fria sanitária.

SS: Saída de água quente sanitária.

V: Esvaziado.

R: Tomada para resistência.

C: Tomada para recirculação.

3 INSTRUÇÕES PARA A INSTALAÇÃO

3.1 Instalação Hidráulica

O circuito sanitario do acumulador **Sanit** está preparado par estar ligado permanentemente ao fornecimento de água de rede mediante a tomada de entrada de água fria. Para obter mais informações nesta área, recomenda-se consultar a seção "CARACTERÍSTICAS TÉCNICAS", onde as pressões máximas são indicadas.

A instalação hidráulica deve ser efectuada apenas por pessoal qualificado, respeitando a legislação de instalações vigente e tendo em consideração as seguintes recomendações:

- O circuito secundário (ou circuito de A.Q.S.) deverá ter uma válvula de segurança calibrada a 0,7 MPa (7 bar).
- A tubagem de evacuação da válvula de segurança deve ser conduzida para um esgoto. As tubagens para drenagem devem ser mantidas abertas à atmosfera. É necessário seguir as instruções na seção "Manutenção" para garantir o bom funcionamento do dispositivo.
- Para evitar o gotejamento contínuo da válvula de segurança de AQS, recomenda-se a instalação de um recipiente de expansão de AQS.
- O circuito primário (o circuito de aquecimento) dos depósitos de câmara dupla é fornecido com uma válvula de segurança, calibrada a 0,3 MPa (3 bar), no máximo.
- **Depois de instalado o depósito, encher primeiro o circuito secundário (água sanitária) e submeter a pressão.**
- **Realizado o ponto anterior, encher o circuito primário. Antes de encher o circuito primário, garantir que o circuito secundário está cheio.**
- Para evitar a deterioração do acumulador por par galvânico, que é produzida quando a tubagem principal é de cobre, deve instalar mangas dieléctricas nas ligações de AQS do aparelho.
- Quando a pressão de fornecimento de água sanitária for superior a 0,5 Mpa (5 bar), deve ter um redutor de pressão.
- Para evitar perdas de calor através da tubagem de água quente em sistemas de acumulação, deve instalar-se um sifão antitérmico na saída do acumulador. A tubagem de água quente será isolada (pelo menos até ao início do sifão antitérmico).
- O circuito de retorno será evitado, se for de cobre.

Para o esvaziamento, esvaziar primeiro o circuito primário e depois o circuito secundário.

3.2 Localização

O acumulador deve ser instalado num local em que não esteja exposto aos elementos exteriores.

Para um melhor aproveitamento energético, o acumulador deve ser instalado o mais próximo possível do gerador de água quente.

Ao escolher a localização, tenha em conta o peso do acumulador cheio e que deve estar protegido de geadas. As tubagens devem ter isolamento térmico em conformidade com as normas em matéria de aquecimentos.

3.3 Equipamento / opções

Ainda que os equipamentos **Sanit** estejam equipados com todos os componentes necessários para o seu funcionamento, a **DOMUSA TEKNIK** optou por oferecer vários componentes opcionais para os casos em que sejam necessárias prestações especiais.

3.3.1 Protecção catódica

Quando a concentração de cloretos na Água Sanitária for superior a 250 mg/l, recomenda-se a instalação no interior do interacumulador de uma protecção catódica que evite a deterioração prematura do acumulador. A **DOMUSA TEKNIK** fornece como opção uma protecção catódica electrónica adequada à sua gama de interacumuladores. Para a sua instalação, ler atentamente as instruções de montagem fornecidas com a mesma.

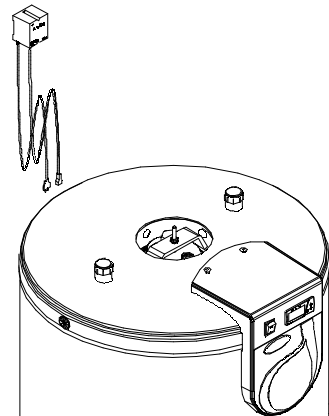


Figura 1

3.3.2 Resistência eléctrica

Todos os acumuladores **Sanit** incluem uma tomada para a ligação de uma resistência eléctrica. A **DOMUSA TEKNIK** fornece, como opção, três resistências de 1,5 Kw, 2,5 Kw e 3,5 Kw. Para a sua instalação, ler atentamente as instruções de montagem fornecidas com as mesmas.

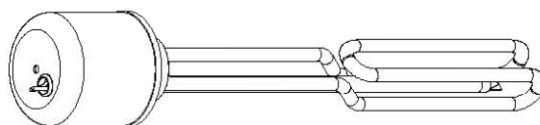


Figura 2

3.3.3 Recipiente de expansão A.Q.S. de 18 l.

Devido ao aumento da temperatura da água acumulada, a pressão do acumulador aumenta, por isso a **DOMUSA TEKNIK** oferece como opção este recipiente de compensação para A.Q.S. para os modelos **Sanit S 500, 750 e 1000**. Para a sua instalação, ler atentamente as instruções de montagem fornecidas com as mesmas.

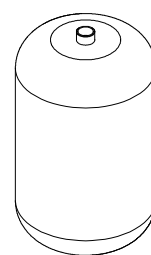


Figura 3

Sanit

3.3.4 Mangas dieléctricas 1"

Quando o material da instalação for diferente do material das tomadas do interacumulador, pode gerar-se um par galvânico que irá deteriorar o interacumulador. Para evitá-lo a **DOMUSA TEKNIK** recomenda a colocação de mangas dieléctricas nas ligações do circuito secundário quando a tubagem principal não for de aço inoxidável. Para a sua instalação, ler atentamente as instruções de montagem fornecidas com as mesmas.

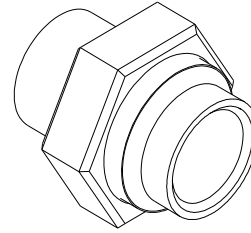


Figura 4

3.3.5 Válvula de segurança A.Q.S.

Todos os acumuladores **Sanit** foram desenhados para trabalhar a uma pressão máxima de A.Q.S. de 0,7 MPa (7 bar). Para evitar exceder esta pressão, a **DOMUSA TEKNIK** recomenda a colocação no circuito de A.Q.S. de uma válvula de segurança calibrada como máximo a 0,7 MPa (7 bar). A evacuação da válvula de segurança será sempre conduzida para o escoamento. Para a sua instalação, ler atentamente as instruções de montagem fornecidas com as mesmas.

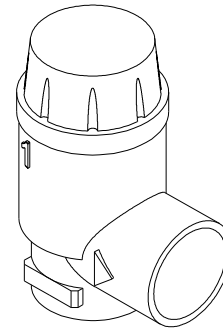


Figura 5

4 MANUTENÇÃO

Para manter o conjunto caldeira-interacumulador em perfeitas condições de funcionamento, anualmente deve ser feita uma revisão aos aparelhos, por pessoal autorizado pela **DOMUSA TEKNIK**. Particularmente, no interacumulador recomenda-se:

- Uma vez por ano, realizar uma limpeza exaustiva do interior do acumulador de A.Q.S. Antes de esvaziar o depósito de A.Q.S., esvazie o circuito primário.
- Se o interacumulador incorporar uma protecção catódica electrónica, uma vez por ano, deverá inspeccionar o seu correcto funcionamento.
- Deverá manter a pressão da instalação de primário entre 0,1 e 0,15 MPa (1 e 1,5 bar).
- Assegurar o correcto funcionamento da válvula de segurança e do purgador.
- Se a instalação esteve parada durante um longo período de tempo, deve certificar-se de que as bombas de carga do interacumulador funcionam correctamente.

Recomenda-se que o utilizador verifique periodicamente o nível de pressão e a temperatura do acumulador, bem como o estado das válvulas, encaixes e acessórios.

5 COLOCAÇÃO EM SERVIÇO

Para que a **validade da garantia** seja efectiva, a colocação em serviço do acumulador deverá ser realizada por um **Serviço de Assistência Técnica oficial da DOMUSA TEKNIK**. Antes de proceder à referida colocação em serviço, deverá ter previsto:

- Que a instalação esteja cheia com água e seja correctamente purgada.
- Que as ligações de ida e retorno do circuito primário e da água quente e da água fria tenham sido correctamente realizadas.
- Que as ligações e encaixes não tenham fugas.

6 ENTREGA DA INSTALAÇÃO

O Serviço de Assistência Técnica, uma vez realizada a primeira colocação em serviço, irá explicar ao utilizador o funcionamento do acumulador, fazendo-lhe as observações que considerar mais importantes.

Será da responsabilidade do instalador explicar ao utilizador o funcionamento de qualquer dispositivo de comando ou controlo que pertença à instalação e não seja fornecido com o acumulador.

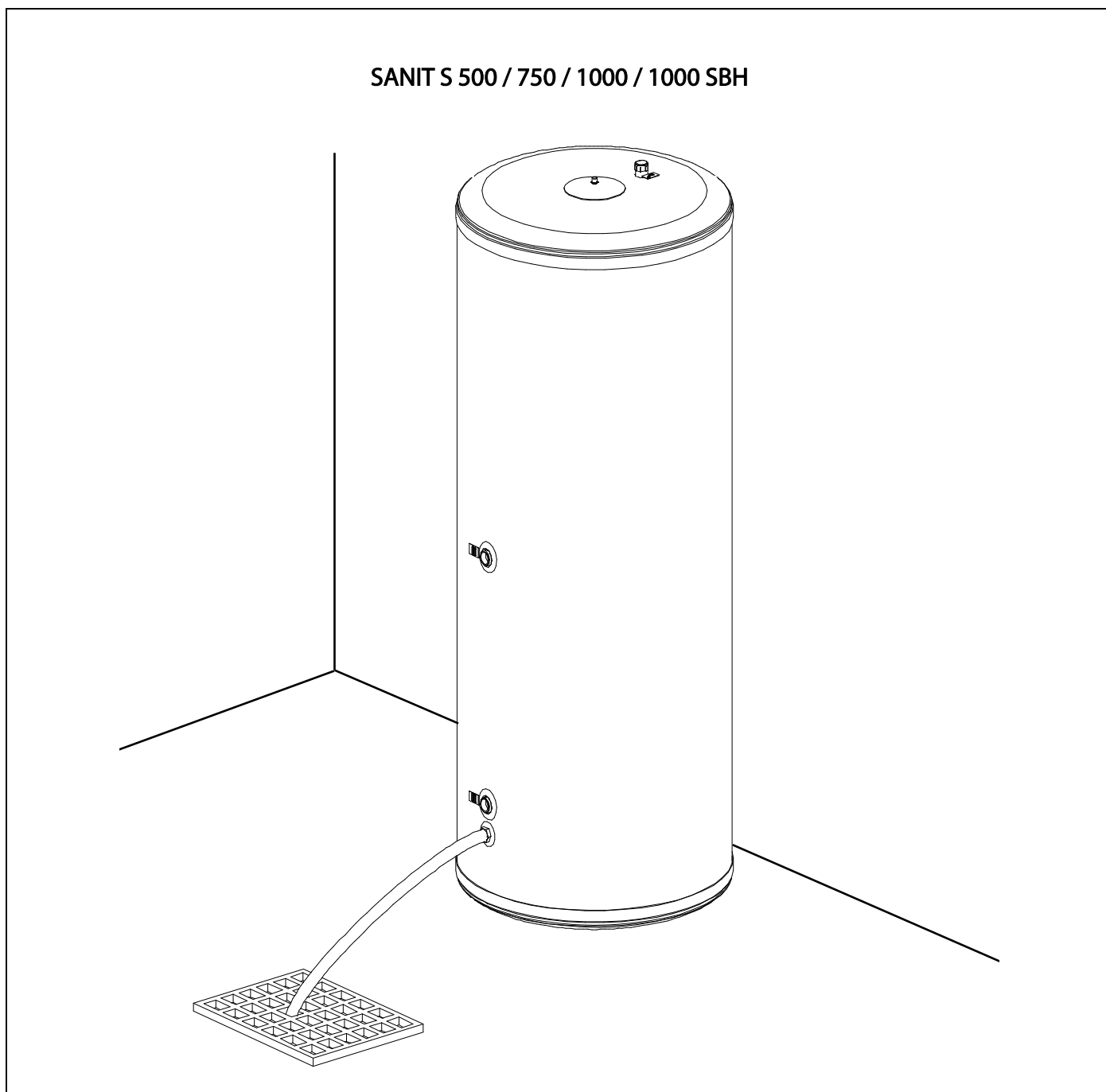
Sanit

7 ESVAZIAMENTO DO DEPÓSITO

Para realizar o esvaziamento do depósito **Sanit S 500, 750, 1000, 1000 SBH**, retirar o tampão de latão e ligar uma mangueira à tomada de esvaziamento que está localizada na parte inferior do depósito.

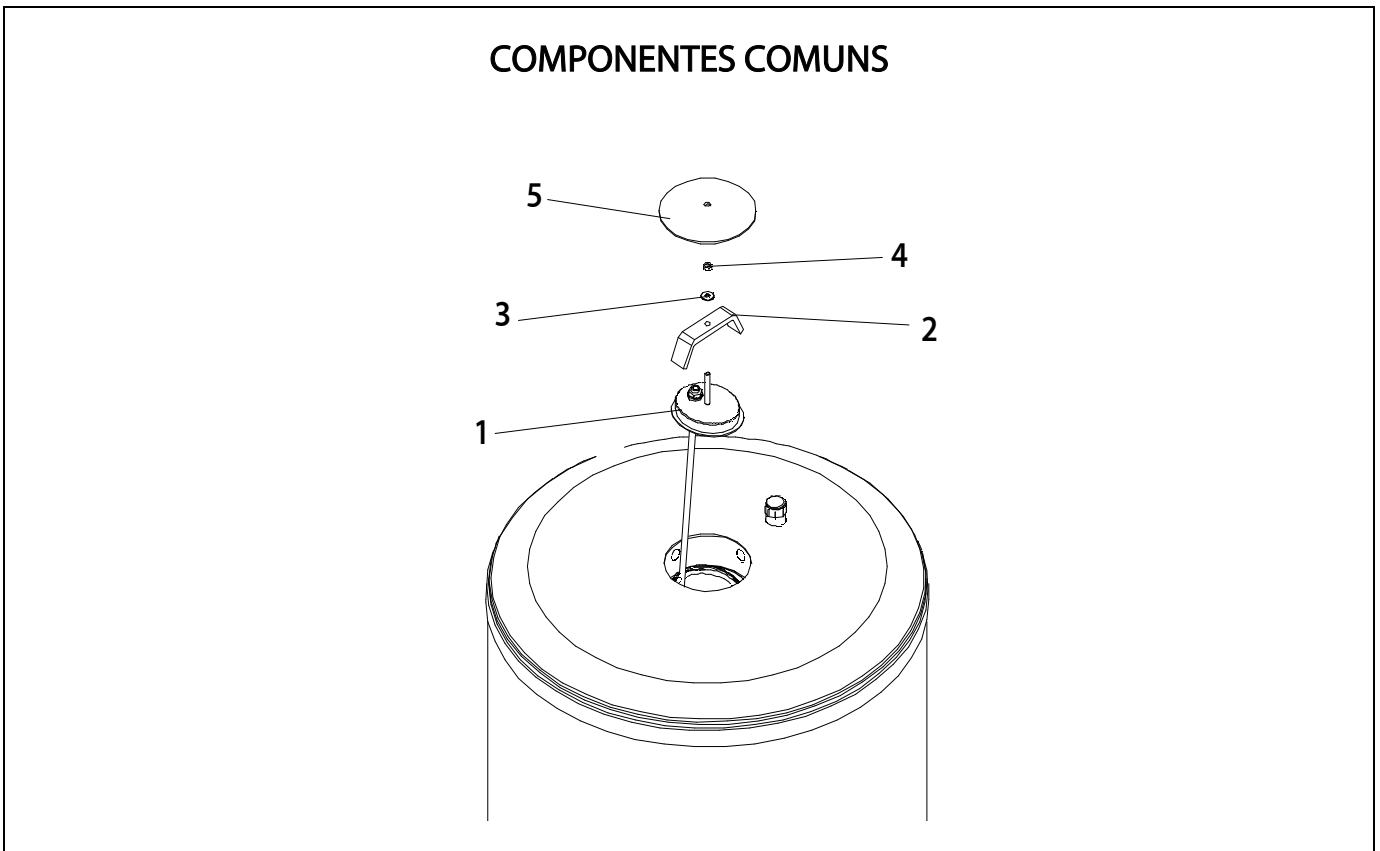
Verifique se a mangueira fica bem presa à tomada de esvaziamento do depósito.

Coloque a boca inferior da mangueira num escoamento que esteja próximo do nível do chão, para que o referido escoamento fique a um nível inferior do nível do depósito, e aguarde pelo seu total esvaziamento.



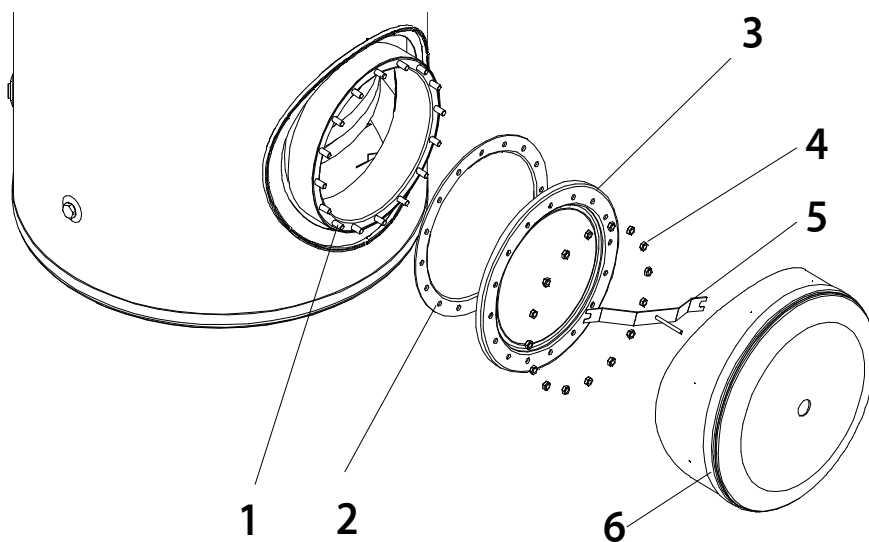
8 LISTAGEM DE COMPONENTES DE REPOSIÇÃO

8.1 Acumulador



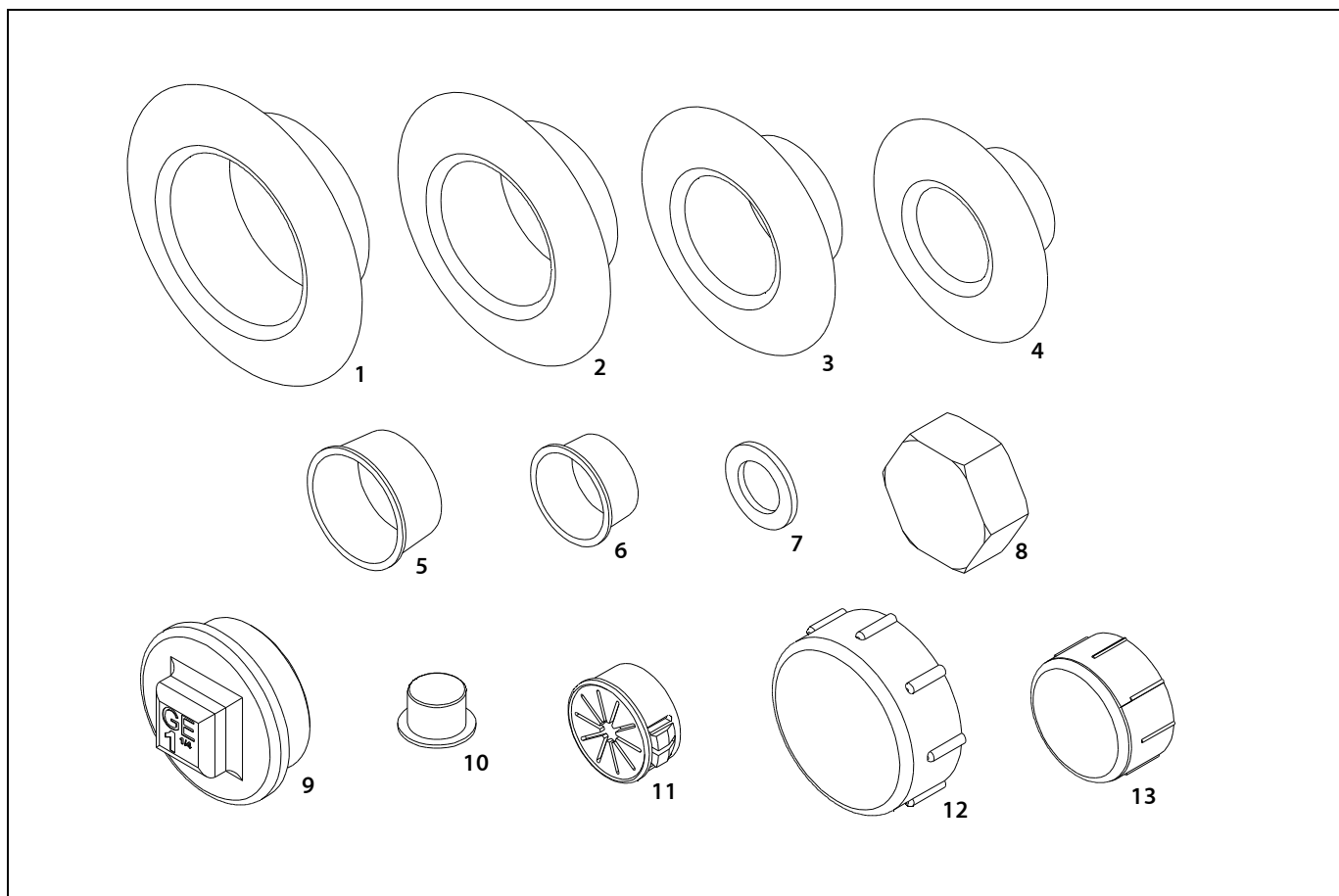
Pos.	Denominação	SANIT S 750	SANIT S 1000 / 1000 SBH
		Código	
1	Tampa elíptica	SCON000090	SCON000430
2	Ponte	SPIN000006	
3	AnilhaM8	CTOR000080	
4	Porca M8	CTOR000092	
5	Tampa ponte	SOPE000025	

SANIT S 1000



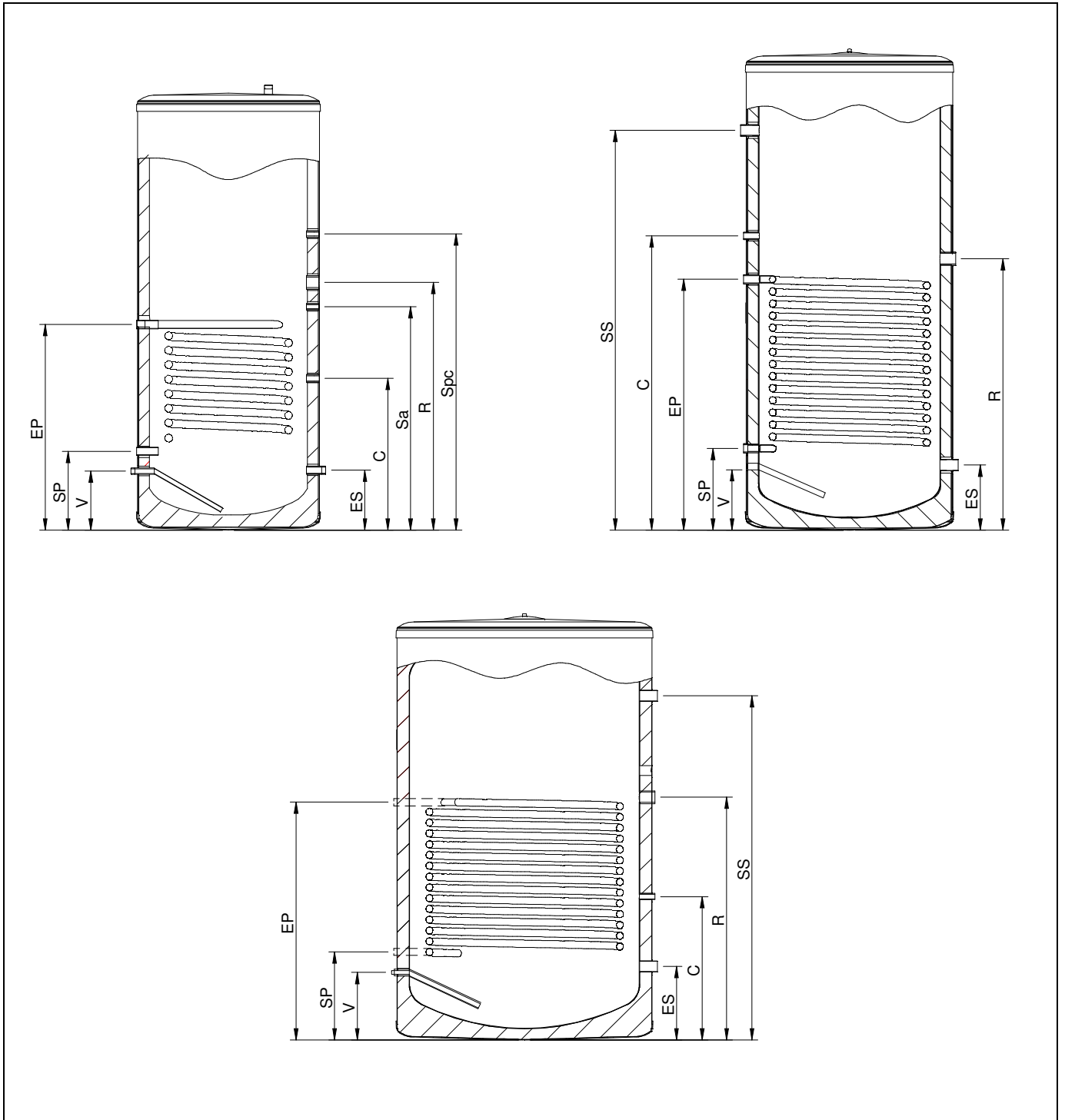
Pos.	Código	Denominação
1	-	Parafuso M14 x 35
2	-	Junta lateral
3	-	Tampa lateral inox.
4	-	Porca M14
5	SCON001743	Apoio a tamapa lateral
6	SCON001748	Tampa lateral

8.2 Tampão e embelezadores



Pos.	Código	Denominação	Sanit S 500	Sanit S 750	Sanit S 1000
1	CFER000087	Embelezador 1 1/2" preto	1	3	3
2	CFER000086	Embelezador 1" preto	2	2	2
3	CFER000085	Embelezador 3/4" preto	3	2	
4	CFER000084	Embelezador 1/2" preto	2		
5	CFER000134	Tampão cónico 1"	2	2	2
6	CFER000082	Tampão cónico 3/4"	1	1	1
7	CFOV000158	Junta 3/4"	1	1	1
8	CFOL000037	Tampão latão 3/4"	1	1	1
9	CFOL000020	Tampão M cromado 1 1/2"	1	1	1
10	CFER000090	Tampa porca M8		1	1
11	CFER000083	Bucim		1	1
12	CFER000080	Tampão vermelho 1 1/2"		2	2
13	CFER000008	Tampão vermelho 1"	2		

9 CROQUIS E DIMENSÕES



		MODELO			
		Dimensão	Sanit S 500	Sanit S 750	Sanit S 1000 / SBH
Esvaziado	V	Cota (mm)	220	265	280
		Ø	1/2" M	1/2" M	1/2" M
Saída primário	SP	Cota (mm)	295	340	365
		Ø	1" H	1" H	1" H
Entrada primário	EP	Cota (mm)	925	1040	985
		Ø	1" H	1" H	1" H
Entrada de água fria sanitária	ES	Cota (mm)	220	270	305
		Ø	1" M	1 1/2" M	1 1/2" M
Recirculação	C	Cota (mm)	600	1220	595
		Ø	3/4" H	3/4" H	3/4" H
Resistência	R	Cota (mm)	1000	1125	1115
		Ø	1 1/4" H	1 1/4" H	1 1/4" H
Saída de água quente sanitária	SS	Cota (mm)	215	1655	1425
		Ø	1" M	1 1/2" M	1 1/2" M
Sonda acumulador	Sa	Cota (mm)	900		
		Ø	1/2" H		
Tomada protecção catódica	Tpr	Cota (mm)	1200		
		Ø	1/2" H		
Dimensão de la base		Ø (mm)	760	860	1060
Altura total		Altura (mm)	1760	1940	1730

10 CARACTERÍSTICAS TÉCNICAS

MODELO		Sanit S 500	Sanit S 750	Sanit S 1000 / SBH
Conteúdo de Água Sanitária	L	500	745	1000
Temperatura máx. de acumulação	°C	70	70	70
Pressão máx. de funcionamento AQS	MPa bar	0,7 7	0,7 7	0,7 7
Temperatura máx. de primário	°C	85	85	85
Pressão máx. de funcionamento primário	MPa bar	1 10	1 10	1 10
Peso vazio	Kg	120	166	240
Peso cheio	Kg	620	916	1240
Superfície de troca	m ²	1,8	2,4	3,2

NOTAS:

A series of 20 horizontal dotted lines for taking notes.

DOMUSA

TEKNIK

ENDEREÇO POSTAL

Apartado 95
20730 AZPEITIA
Telfs: (+34) 943 813 899

FÁBRICA E ESCRITÓRIOS

Bº San Esteban s/n
20737 ERREZIL (Gipuzkoa)

www.domusateknik.com

DOMUSA TEKNIK reserva-se à possibilidade de introduzir, sem aviso prévio, qualquer modificação nas características dos seus produtos.



CDOC001755

03/20